



VAMOS RECICLAR?

Nesta edição do café com cipa, vamos abordar um assunto de grande relevância para o meio ambiente e por consequência para nossa saúde. No tema desta edição “A importância da reciclagem na sociedade moderna”, vamos esclarecer os principais pontos deste tema e principalmente entender como podemos fazer nossa parte neste processo. Boa leitura a todos!

A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM NA SOCIEDADE MODERNA

No dia a dia, milhares de objetos e substâncias são descartados sem que para isso seja analisado o destino a que serão enviados, o que faz que o meio ambiente seja gradativamente destruído.

É por isso que as **atitudes sustentáveis** são cada vez mais promovidas e empregadas na sociedade. Entre as atitudes sustentáveis de maior emergência estão: Redução nos gastos de água, redução da emissão de poluentes, economia de energia elétrica e reciclagem de lixo. A reciclagem de lixo é uma das atitudes que mais poupa o meio ambiente de estragos graduais. Reciclar denota transformar algo utilizado em um novo material, pronto para o consumo. Segundo informações, 99% do lixo produzido no mundo são passíveis de reciclagem, e além de diminuir os impactos na natureza, reciclar o lixo

possibilita uma considerável redução de custos para todos e ainda maior geração de empregos. Contudo, muitas pessoas ainda têm certa dificuldade em reciclar o lixo de uma forma prática e eficiente. O ideal é separar os materiais em sacos plásticos distintos, e então reservá-los até o momento da coleta, por exemplo: um saco para lixo seco; outro para lixo orgânico e ainda outro para materiais perigosos, como baterias. Abaixo informações relevantes sobre alguns tipos de lixo:



- Óleo de frituras: Mesmo que não haja interesse em reciclar, o óleo de fritura jamais deve ser descartado na pia da cozinha, ou qualquer outro lugar, pois é altamente poluente. O óleo pode ser utilizado em **empreendimentos sustentáveis** como a produção de sabão ou combustíveis de veículos, e o ideal é reservá-lo em um recipiente de plástico, como garrafas de refrigerante, até o momento de entregá-lo à coleta seletiva;

- Lâmpadas: Somente as fluorescentes devem ser recicladas, já que, segundo pesquisas, as incandescentes não são prejudiciais ao meio ambiente. As lâmpadas fluorescentes devem ser separadas e entregues à coleta, já as incandescentes podem ser descartadas em lixo comum;

- Cacos de vidro: Devem ser enrolados e jornais e enviados à coleta, de onde serão enviados a vidraçarias, e não a fábricas que utilizam vidros reciclados;

- Baterias: É aconselhável separar para reciclagem apenas as baterias de filmadoras, celulares e telefones sem fio, já que as demais não são consideradas prejudiciais à natureza.

Coleta Seletiva

O que é coleta seletiva?

Coleta seletiva é a coleta diferenciada de resíduos que foram previamente separados segundo a sua constituição ou composição. Ou seja, resíduos com características similares são selecionados pelo gerador (que pode ser o cidadão, uma empresa ou outra instituição) e



disponibilizados para a coleta separadamente. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a implantação da coleta seletiva é obrigação dos municípios e metas referentes à coleta seletiva fazem parte do conteúdo mínimo que deve constar nos planos de gestão integrada de resíduos sólidos dos municípios.

Saiba como Implantar a Coleta Seletiva em Casa

Primeiramente você precisa saber se a prefeitura da sua cidade realiza a coleta seletiva (CS) e se passa no seu bairro. Se sim, provavelmente o caminhão da coleta passa em dias específicos para recolhimento na região. Ela pode ser feita pelo próprio município, por uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis ou por uma empresa terceirizada contratada. No caso de São Bernardo do Campo temos a coleta seletiva pela prefeitura que é realizada de acordo com regras de datas e pontos

de retirada do material, veja os detalhes em:

<http://www.sbclimpeza.com.br/>. Se

não houver no seu bairro e/ou na cidade o sistema de CS, a nossa sugestão é fazer contato com a Cooperativa de Catadores mais



próxima e checar se eles podem propor (e cumprir!) uma frequência para pegar o lixo reciclável separado na fonte, ou se você pode deixar o material na cooperativa numa frequência semanal ou mensal. Neste caso, vale a pena um engajamento com os moradores da região, e os moradores do prédio (no caso de condomínio). É preciso ser viável para vocês e economicamente para cooperativa também.



Depois vem um passo desafiante (porém motivador e encantador), que é a orientação para os membros da família e para aqueles que, de alguma forma, prestam serviços domésticos quanto ao local de acúmulo desses materiais. É preferível deixar em um determinado local onde ficará guardado até a vinda do caminhão, com o cuidado para não acumular água de chuva e contaminação, esses cuidados são essenciais para evitar o aparecimento de roedores e vetores (animais que transmitem doenças). Essa orientação é uma forma de educação ambiental, uma vez que mostra como o processo de armazenagem de materiais para a CS dever ser feito, mas acima de tudo mostra a importância da separação e da participação das pessoas

no processo. Quanto aos porteiros e moradores de um prédio, você também pode orientá-los a colocar esses materiais em determinado local separado do lixo comum. No primeiro momento é aconselhável realizar uma convocação ou reunião com os moradores e porteiros para a conscientização e educação ambiental com relação ao assunto. Para auxiliar neste processo, vocês podem colocar cartazes em lugares específicos para que as pessoas tomem conhecimento do assunto. Por exemplo, no local onde o lixo é depositado nos andares, no coletor geral do prédio, ou ainda nas escadas e elevadores. É importante ressaltar que o material deve estar limpo. Contudo, se faz necessária a consciência no processo de higienização do material (nada de desperdiçar água no processo!), apenas enxague de forma que ele não contamine os demais materiais colocados juntos. No Brasil, não temos um sistema de coleta seletiva separada, de forma que todos os materiais recicláveis são coletados juntos, e encaminhados para uma cooperativa de catadores, onde será realizada a separação e triagem do material. Esse processo de cores distintas por materiais foi importado de um modelo que não funciona aqui e só confunde a cabeça das pessoas. Na Europa e em outros lugares funciona, pois a coleta é separada. Então você pode misturar tudo que é reciclável lembrando apenas de estarem LIMPOS e SECOS.

Nosso lixo doméstico é composto por 60% de resíduos orgânicos. Quando compostado, boa parte do seu lixo deixará de ser encaminhado para um aterro sanitário, colaborando para uma maior vida útil dele e ainda gerando adubo de alta qualidade. E você ainda participa ativamente da busca por soluções para um mundo mais sustentável!

É normal que tenhamos dúvidas com relação ao assunto, o que impede, muitas vezes, o início do processo de separação na fonte. Por isso, é importante colocar informações em lugares específicos para que as pessoas da sua casa tomem conhecimento do assunto e saibam como e onde separar. Por exemplo, no local onde o lixo é depositado e próximo as lixeiras.

São considerados recicláveis os resíduos que possuem interesse de transformação, que têm mercado ou operação que viabiliza sua transformação industrial (acesse lixo.com.br e saiba mais). Para citar outro exemplo: fraldas descartáveis são recicláveis (há empresas como a Knowaste que fazem isso), mas no Brasil (ainda) não há essa tecnologia. Portanto, não há destino alternativo aos aterros sanitários para fraldas descartáveis no Brasil. Isto é, no nosso contexto, as fraldas descartáveis não são consideradas materiais recicláveis. Estes exemplos servem para que possamos entender que não existe uma “receita de bolo”, e a importância do programa de coleta seletiva municipal ter coerência com a realidade local, ou seja, a realidade social, ambiental e econômica.

